



PAISAGENS URBANAS

Caderno de Artista

Josiene Gomes dos Santos

Polo Goiânia

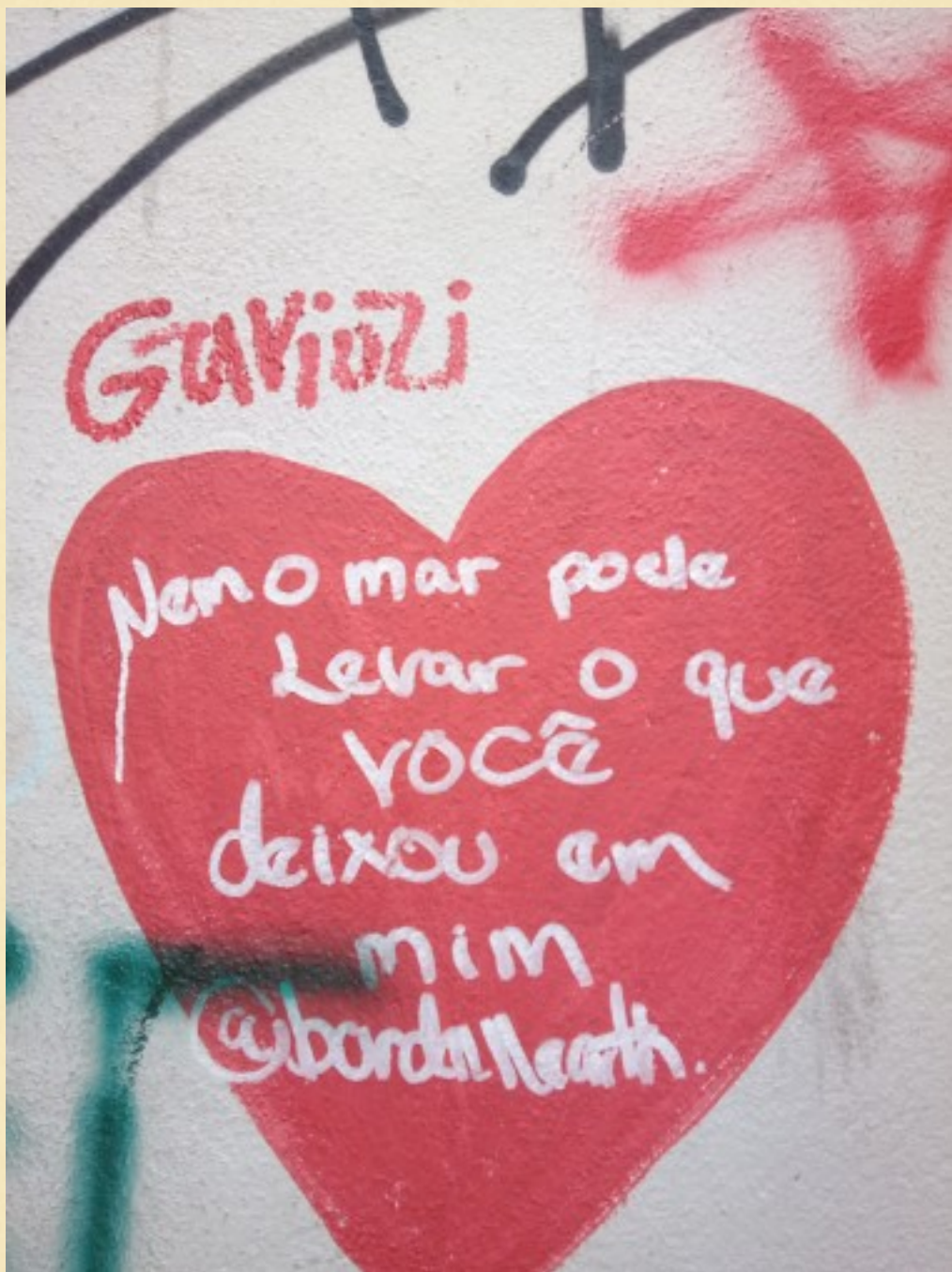


Escadaria que liga a rua Sapucaí à Estação Central do Metrô de Belo Horizonte estampa o rosto da cantora Elza Soares

A Cidade - Chico Science & Nação Zumbi

O sol nasce e ilumina as pedras evoluídas
Que cresceram com a força de pedreiros suicidas Cavaleiros
circulam vigiando as pessoas
Não importa se são ruins, nem importa se são boas
E a cidade se apresenta centro das ambições
Para mendigos ou ricos e outras armações
Coletivos, automóveis, motos e metrô Trabalhoadores, patrões,
policiais, camelôs
A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce
A cidade não para, a cidade só cresce
O de cima sobe e o de baixo desce

A cidade se encontra prostituída
Por aqueles que a usaram em busca de saída
Ilusora de pessoas de outros lugares
A cidade e sua fama vai além dos mares
No meio da esperteza internacional
A cidade até que não está tão mal
E a situação sempre mais ou menos
Sempre uns com mais e outros com menos



Lambe-lambe colado na escadaria que liga a rua Sapucaí à
Estação Central do Metrô de Belo Horizonte (2024)

"Desde a primeira impressão na parede, na pedra, na terra, no barro, na areia, a arte vibra na memória coletiva, desvenda o passado e constrói o futuro, resguarda o afeto e descreve o conflito, evoca as crenças, as ideologias e reúne as energias para a constante imaginação. Tal fulgor deve-se à necessidade premente de comunicarmos com o outro, de estabelecermos teias de significado que passam por linguagens distintas. E comunicamos através de instrumentos e canais plurais."

"É singular dizer que as cidades contemporâneas estão mais coloridas de graffiti, de estêncis, de lambes ou colagens, além de outras formas de arte urbana e arte de rua. Diferentes indivíduos e grupos participam dessa construção da paisagem visual da cidade, pintando muros e paredes, colorindo edifícios, colando stickers, fazendo gardening guerrilla, expondo-se eles mesmos aos olhares, etc. E são, muitas vezes, essas expressões minoritárias, vernaculares, transgressoras, que afrontam o conceito de arte oficial e os modelos de uma cidade planificada e asséptica."

Cornelia Eckert, Docente no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. 2021



Muro Escola Estadual Ephigênia de Jesus Werneck
Santa Luzia MG (2017)

"As poéticas da arte nos espaços públicos permeiam, além das questões físicas e culturais da cidade, outras fundadas numa dimensão filosófica, em que a categoria estética do sublime ressurge no contexto contemporâneo, frente à fragilidade humana às catástrofes naturais, às transformações climáticas, à violência urbana, às epidemias etc."

Arte nos espaços públicos: a cidade como realidade. O
Percevejo Online



Estação Central - Metrô Belo Horizonte (2024)



Escadaria que liga a rua Sapucaí à Estação Central do Metrô de Belo Horizonte (2024)

Vejo a cidade escondida

Com muros, cheiros e sons

Vejo a cidade cinza

Uma cor ali, outra aqui

Vejo necessidades

Humanas, urbanas

Vejo sentimentos

Preocupações, inquietações, soluções

Vejo a cidade frenética

Sorridente, sofrida, sozinha

Vejo amor

Dor

Calor

Josiene Gomes dos Santos

Fevereiro de 2024



Poema Urbano - Felipe Arco - Floresta Belo Horizonte (2018)



QUE O AMOR NOS SUSTENTE
E QUE NUNCA NOS FALTE A ESPERANÇA! VAI PASSAR!!!

DEUS ESTÁ NO COMANDO DE NOSSAS VIDAS
E AO NOSSO LADO, TODOS OS DIAS.

NUNCA DESISTA! FÉ E AMOR SEMPRE!

**QUE TODOS OS CORAÇÕES BATAM FORTE E
EMANEM POSITIVIDADE.**

Escadaria que liga a rua Sapucaí à Estação Central do Metrô de Belo Horizonte (2024)

"O Livro de Artista é uma experiência resultante do campo de atuação da arte/educação, criada a partir de materialidades, temáticas, poéticas e técnicas singulares. As obras reconsideram as formas de apreciação e documentam as relações entre Arte e Educação. Durante o encontro de formação continuada, o grupo abriu um diálogo e apresentou os Livros de Artista, pautando o processo criativo, as materialidades, as temáticas, as poéticas, as técnicas e os conceitos elaborados. É pela percepção mais ou menos imediata (por vezes reflexa) da aparência que o livro que é obra de arte se instaura, mesmo naqueles que são bastante discretos. A leitura, o desfrute e a inteligência são processos de aproximação posterior."

Livro de Artista: O corpo físico expressivo e criativo na formação inicial e continuada de professoras/es

Referências

Cartaxo, Z. (2009). 1. ARTE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS: a cidade como realidade. O Percevejo Online, 1(1).

<https://doi.org/10.9789/2176-7017.2009.v1i1.%p>

CARVALHO, D. C.; GRAF, M. E. N.; SOUZA, M. C. DE; GONÇALVES, J. C. Livro de Artista: O corpo físico expressivo e criativo na formação inicial e continuada de professoras/es. Expressa Extensão, v. 29, n. 1, p. 16-26, 31 jan. 2024.

Chico Science & Nação Zumbi. Da lama ao caos. (CD) Brasil, Chaos/Sony Music, 1994.

ECKERT, Cornelia. “Arte e Cidade” aborda as intervenções artísticas que compõem as paisagens urbanas. 2012. Acesso em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2020/01/21/arte-e-cidade-aborda-as-intervencoes-artisticas-que-compoem-as-paisagens-urbanas/>. Fev. 2024

